



JARDIM CONFIA
EM LOMELINO
E PAULO SOUSA

Jardim elogia Cunha e Silva e acredita na equipa escolhida para levar para a frente a Loja do Cidadão

Os elogios do presidente do Governo Regional recaíram, também, sobre o presidente do Gabinete de Gestão da Loja do Cidadão, João Lomelino Freitas, e sobre o director interino do Centro de Formalidade de Empresas, João Sousa.

Jardim só dá «trela ao povo» e dispensa serviços desnecessários

Presidente inaugurou Loja do Cidadão, que conta com 23 serviços de atendimento público

RUI MAROTE

Sarmento garante que viagem de estudante não aumenta

A pedido de Jardim, o ministro da Presidência marcou presença na inauguração da Loja do Cidadão. Morais Sarmento garantiu que, em matéria de transporte aéreo, «independentemente dos estudos e das alterações técnicas que essa matéria conheça, não haverá qualquer encargo adicional para os cidadãos estudantes da Madeira que se desloquem para o continente, face àquela que é a solução hoje em dia em vigor». «Nenhuma alteração representará maior encargo

para os madeirenses relativamente ao dia de hoje», resume o governante. Esta é uma situação que está a ser analisada e que deverá ser discutida hoje com o vice-presidente do Governo Regional. Mas Sarmento fez questão de anunciá-la aos jornalistas, ainda antes de comunicá-la a Cunha e Silva, como disse. Hoje, a reunião continua, e em foco estão a regionalização dos serviços de finanças, da RTP e da RDP, a disponibilização dos canais nacionais pela TV Cabo e outros assuntos pendentes.



Secretários, presidentes de Câmara e muitas outras figuras públicas regionais marcaram presença na inauguração.

Sónia Gonçalves
sgoncalves@dnoticias.pt

A margem da inauguração da Loja do Cidadão, o presidente do Governo Regional assegura que «só dá trela ao povo e só o povo é que merece trela». Por isso, Jardim garante que o seu Governo não vai atrás das "conversas" de alguns parlamentares, que só sabem apresentar na Assembleia Legislativa Regional propostas para a criação de serviços, de departamentos e de instituições considerados

pelo governante «desnecessários». As críticas chegaram também aos jornalistas que divulgam as pretensões dos deputados, embora Alberto João Jardim compreenda que estes são "ossos do ofício" dos profissionais de comunicação social.

Novamente com grandes elogios ao vice-presidente do Governo, Jardim mostrou-se satisfeito com a obra que visitou e espera que se mantenha o nível de investimento, até porque o seu Governo tem-se concentrado na criação de

Jardim refere que a Loja do Cidadão é, em termos de dimensão, a segunda maior do país e a que mais serviços concentrados apresenta.

serviços públicos, não apenas para mostrar serviço, mas para satisfazer a população, que é o alvo principal, releva.

O presidente do Gabinete de Gestão da Loja do Cidadão, João Lomelino Freitas, referiu-se no seu

discurso à importância da junção num só espaço público de 23 instituições que estão abertas ao público a partir de hoje.

O gestor destaca a novidade desta Loja do Cidadão em relação às outras que existem no país: uma loja electrónica que permite ao utente aceder à Internet e obter informações diversas sobre os serviços públicos.

Refira-se que, como focou no seu discurso o presidente do Governo, a Loja do Cidadão é a segunda maior do país em termos de dimen-

são e, no que respeita a serviços concentrados, «a que reúne mais serviços disponíveis para os cidadãos».

Jardim define o novo espaço como «um conjunto de serviços que visam o aperfeiçoamento da pessoa humana e a melhoria do atendimento, assim como a resolução dos problemas de cada pessoa».

No evento, marcaram presença o ministro da Presidência, os secretários regionais, alguns presidentes de Câmara e muitas outras entidades da Região.

RUI MAROTE



Cunha e Silva explicou a Jardim o objectivo de cada serviço.

RUI MAROTE



Presidente cumprimentou os trabalhadores da Loja do Cidadão.

RUI MAROTE



Ministro da Presidência acompanhou o percurso do governante.